



O QUE É O ABRIL AZUL?

O Abril Azul foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de conscientizar a população sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), envolver a comunidade, trazer visibilidade e buscar uma sociedade mais consciente, menos preconceituosa e mais inclusiva. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 70 milhões de pessoas são autistas no mundo.

No autismo, o azul estimula o sentimento de calma e de maior equilíbrio para seu portador. Nesse caso, o azul auxilia a pessoa em situações em que, por exemplo, apresenta uma sobrecarga sensorial. Atualmente, o autismo passou a ser representado pelo símbolo do infinito colorido que foi escolhido e criado pelos próprios autistas. O logotipo refere-se à neurodiversidade e a várias formas de expressão dentro do TEA.

O TEA é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficit na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. Não há evidências científicas de que exista uma causa única para o autismo, mas sim a interação de fatores genéticos e ambientais.

É possível observar os sinais nos primeiros meses de vida da criança: ausência do contato visual, dificuldade de rastreio com a presença de estímulos sonoros ou não corresponder quando chamado pelo nome, dificuldades motoras como atraso em movimentos como sentar, engatinhar, e atraso da fala. Mas, para fechamento de diagnóstico existem três critérios prevalentes que são: estereotipias (comportamentos restritos e repetitivos), dificuldades de socialização e linguagem.

Novos estudos comprovam que uma pessoa, a cada 36 indivíduos, é diagnosticada com autismo. Recentemente houve um aumento do número de diagnósticos tardio, ou seja, em pessoas adultas. Isso não significa um aumento do número de casos, mas sim diagnósticos que foram negligenciados na infância, e quando ocorrem, geralmente, trazem um enorme alívio e explicação para muitos comportamentos até então não compreendidos, muitas vezes associados a habilidades sociais e padrões comportamentais.



Como o assunto vem sendo cada vez mais discutido e esclarecido por campanhas, muitos adultos têm se percebido com essa condição. Porém, quanto mais cedo se conhecer o diagnóstico, geralmente em torno de dois a três anos de idade e, com apoio de uma equipe multidisciplinar, mais possibilidades a criança terá de ter um bom desenvolvimento e melhorar sua interação social, se capacitando para se tornar um adulto mais independente.

Atualmente as pessoas autistas possuem direitos adquiridos e políticas inclusivas por conta da repercussão e do engajamento da sociedade, por isso a importância de campanhas como essa. O objetivo da conscientização é diminuir o preconceito e promover a inclusão e aceitação de todos dentro de casa, nas escolas e no trabalho!

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Comissão de Ética da Previc pelo e-mail etica.previc@previc.gov.br

Fonte:

<https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/abril-azul.htm> (com adaptações)

<https://www.gov.br/dnocs/pt-br/assuntos/noticias/abril-azul-mes-de-conscientizacao-sobre-autismo> (com adaptações)